

PROGRAMA

- 23 de novembro** (sábado): Venda de coroas de adventos, após as missas.
- 23 de novembro** (sábado): Encontro Legião de Maria, das 15h às 18h.
- 23 de novembro** (sábado): Ensaio Grupo Coral dos Jovens, Concerto de Natal, das 20h às 22h.
- 24 de novembro** (domingo): Solenidade de Cristo Rei do Universo.
- 24 de novembro** (domingo): Venda de coroas de adventos, após as missas.
- 24 de novembro** (domingo): Ensaio Grupo Coral da Catequese, Concerto de Natal, após a missa das 10h45.
- 25 de novembro** (2ª feira): Reunião Grupo Leitores, às 21h.
- 25 de novembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 26 de novembro** (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 21h.
- 26 de novembro** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.
- 27 de novembro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 18h às 19h30.
- 27 de novembro** (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.
- 27 de novembro** (4ª feira): Reunião Grupo “Coisas de Deus”, às 21h.
- 27 de novembro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 27 de novembro** (4ª feira): Reunião Famílias Anônimas, das 21h30 às 23h.
- 28 de novembro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 20h30 às 22h.
- 28 de novembro** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h adoração.
- 28 de novembro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 29 de novembro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 18h às 19h30.
- 29 de novembro** (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), com jantar partilhado, às 20h.
- 30 de novembro** (sábado): Venda de Natal, Salão Paroquial, das 14h30 às 20h30.
- 30 de novembro** (sábado): Conversas com ARO: “Sinais de esperança para os presos”, Centro Social, às 21h30.
- 1 de dezembro** (domingo): 1º domingo do advento: início ano litúrgico.
- 1 de dezembro** (domingo): Venda de Natal, Salão Paroquial, das 11h às 14h e das 17h às 20h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 52, 23 - 30 de novembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Ao celebrarmos a Solenidade de Cristo Rei, somos convidados, antes de mais, a descobrir e interiorizar esta realidade: Jesus, o nosso rei, é princípio e fim da história humana, está presente em cada passo da caminhada dos homens e conduz a humanidade ao encontro da verdadeira vida. Vivemos uma profunda crise a nível mundial. Os grandes líderes das nações são, frequentemente, homens com uma visão muito limitada do mundo, que não se preocupam com o bem da humanidade e que conduzem as suas políticas de acordo com lógicas de ambição pessoal ou de interesses particulares. Sentimo-nos, por vezes, perdidos e impotentes, arrastados para um beco sem saída por líderes prepotentes e incapazes de nos apontar caminhos de paz e segurança.

A realeza de Jesus não tem nada a ver com a lógica de realeza a que o mundo está habituado. Jesus, o nosso rei, apresenta-Se aos homens sem qualquer ambição de poder ou de riqueza, sem qualquer compromisso com as multinacionais da exploração e do lucro. Diante dos homens, Ele apresenta-se só, indefeso, prisioneiro, armado apenas com a força do amor e da verdade. Não impõe nada, só propõe aos homens que acolham no seu coração uma lógica de amor, de serviço, de obediência a Deus e aos seus projectos, de dom da vida, de solidariedade com os pobres e marginalizados, de perdão e tolerância.

Nós, os que aderimos a Jesus e optámos por integrar a comunidade do Reino de Deus, temos de dar testemunho da lógica de Jesus. Mesmo contra a corrente, a nossa vida, as nossas opções, a forma de nos relacionarmos com aqueles com quem todos os dias nos cruzamos, devem ser marcados por uma contínua atitude de serviço humilde, de dom gratuito, de respeito, de partilha, de amor. Se a Igreja não testemunhar, no meio dos homens, a lógica de realeza que Jesus apresentou diante de Pôncio Pilatos, está a ser gravemente infiel à sua missão. Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXIV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Daniel (Dan 7,13-14)

Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, não passará jamais, e o seu reino não será destruído. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 92 (93)

Refrão: O Senhor é rei num trono de luz.

O Senhor é rei,
revestiu-Se de majestade,
revestiu-Se e cingiu-Se de poder.

Firmou o universo, que não vacilará.
É firme o vosso trono desde sempre,
Vós existis desde toda a eternidade.

Os vossos testemunhos são dignos de toda a fé,
a santidade habita na vossa casa
por todo o sempre.

LEITURA II – Leitura do Apocalipse (Ap 1,5-8)

Jesus Cristo é a Testemunha fiel, o Primogénito dos mortos, o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama e pelo seu sangue nos libertou do pecado e fez de nós um reino de sacerdotes para Deus seu Pai, a Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Ámen. Ei-l'O que vem entre as nuvens, e todos os olhos O verão, mesmo aqueles que O trespassaram; e por sua causa hão-de lamentar-se todas as tribos da terra. Sim. Ámen. «Eu sou o Alfa e o Ómega», diz o Senhor Deus, «Aquele que é, que era e que há-de vir, o Senhor do Universo». Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mc 11,9.10 - Bendito o que vem em nome do Senhor,
bendito o reino do nosso pai David.



EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (Jo 18,33b-37)
Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: «Tu és o Rei dos judeus?» Jesus respondeu-lhe: «É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?» Disseram-Lhe Pilatos: «Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?» Jesus respondeu: «O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui». Disse-Lhe Pilatos: «Então, Tu és Rei?» Jesus respondeu-lhe: «É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz». Palavra da salvação.

Caminhada de advento

Tu és Estrela. Eu sou o peregrino! Com todos e para o bem de todos.

Serve-nos de mote a esta caminhada, a letra do refrão do poema cantado pela fadista Carminho, na memorável Vigília de Oração, na JMJ, em Lisboa: *“Tu és a Estrela. Eu sou o peregrino”*.

Nós, cristãos, sabemos que este *“eu peregrino”*, na aventura pessoal da fé, se converterá sempre num *“nós”*, em *“peregrinos de esperança”*. Podemos viver a caminhada como verdadeiros *“peregrinos de esperança”* ou não fossem os protagonistas do Natal, verdadeiros peregrinos: pensemos nos **profetas** que nos colocaram no caminho e na expectativa do Messias, a Estrela de Jacob (Nm 24,17) e que *“brilham como uma lâmpada em lugar escuro, até que o dia desponte e a Estrela da Manhã nasça nos nossos corações”* (2 Pd 1,19); pensemos, na **Virgem Peregrina**, correndo apressadamente pelos montes da Judeia, também Ela chamada *“Estrela do mar”*, *“Estrela da Esperança”* (Bento XVI, Spe Salvi, n.º 49-50); pensemos nos **Pastores** apressados, a caminho do Presépio e pensemos, por fim, nos desassossegados **Magos**, guiados pela Estrela, em busca do Salvador. Ao longo desta caminhada iremos descobrir e valorizar estes e **outros peregrinos**; cuidadores, religiosos, grávidas, voluntários sociais, pobres, educadores, famílias, jovens, imigrantes etc. Somos todos e com todos, neste Advento, *peregrinos de esperança*, pessoas que esperam o Inesperado que já nos foi dado.